

056

UNIVERSÍADE DE PORTO ALEGRE (30/08 A 08/09 DE 1963): APROXIMAÇÕES COM UMA POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE. *Charles Sidarta Machado Domingos, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.)* (UFRGS).

O mundo estava dividido ideologicamente nos anos 1960. De um lado, o bloco capitalista, liderado pelos Estados Unidos, de outro, o socialista, liderado pela União Soviética. No Brasil, tendo o governo Jânio Quadros rompido com o alinhamento automático em relação aos Estados Unidos nas relações internacionais, e tendo sido mantida essa quebra de alinhamento com os Estados Unidos pelo governo João Goulart, pretende-se considerar os Jogos Mundiais Universitários de 1963 - Universíade 63 - no mesmo patamar das ações que atestaram a Política Externa Independente: a visita à China Comunista, o reconhecimento da Revolução Cubana ou as condecorações de Ernesto "Che" Guevara e Yuri Gágarin. Para tanto, nos valem de análises históricas sobre os boletins da Universíade-63 e de tradicional periódico do Rio Grande do Sul, o Correio do Povo. As fontes nos mostram indícios sobre a intenção dos presidentes, especialmente Jânio Quadros, na busca da Universíade para o Brasil. O trabalho pretende ampliar essas investigações para saber se de fato houve essa intenção por parte dos presidentes e quais seriam os objetivos que a realização desses Jogos no Brasil proporcionariam aos respectivos governos dentro da proposta de Política Externa Independente.